



Palavra do Presidente

Fome de Justiça

Os Profissionais de Educação Física e os Professores de um modo geral têm se mobilizado, legitimamente, por melhores condições de trabalho e ganhos compatíveis com a relevância da função que exercem, lançando mão, em algumas ocasiões, inclusive, da paralisação de suas atividades como instrumento de pressão.

O Estado procura equacionar a imensa dívida social acumulada junto aos segmentos mais carentes da população e os Profissionais de Educação Física precisam fazer sua parte. O cidadão brasileiro tem fome de justiça.

Trata-se, portanto, de inverter o eixo da questão. A prioridade é melhorar as condições de trabalho dos Profissionais de Educação Física, e não apenas seus salários, aposentadoria e pensões, pois só assim o benefício se estenderá à sociedade.

Se os Profissionais de Educação Física e os Professores puderem contar com condições mais dignas de trabalho, a formação dos jovens, as orientações para a saúde e educação serão mais eficazes, inclusive, para as camadas mais desfavorecidas da população.

Importante reflexão que se impõe a todos os Profissionais que operam com a educação e saúde, especialmente os Profissionais de Educação Física, que não têm encontrado nos organismos públicos ações concretas em defesa não só de seus interesses, mas, sobretudo, dos interesses da sociedade.

É impossível a garantia de educação, formação e promoção da saúde não havendo quem por ela demande. Nenhum sistema que se pretenda democrático assim será, se não assegurar educação e promoção da saúde, abordando nossa área e garantindo que as atividades físicas e esportivas sejam ministradas, ensinadas e orientadas por Profissionais de Educação Física.

Conquistamos a regulamentação da Profissão, solidificamos o Profissional de Educação Física como efetivo docente nos sistema de ensino, garantimos a presença do Profissional de Educação Física na área da Saúde, seja pública ou privada, agora necessário se faz a mobilização da categoria em torno das políticas públicas e da conquista do espaço legislativo.

Jorge Steinhilber

CREF 000002/G-RJ - Presidente CONFED